



RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL JANEIRO/ FEVEREIRO/ MARÇO/ 2024

O relatório tem o intuito de mostrar os resultados do trabalho da equipe de abordagem social com a população em situação de rua do município de Itanhaém para demonstrar o quantitativo de pessoas abordadas, sexo, idade, local de origem, assim como encaminhamentos e acompanhamentos a rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas do município através do mapeamento e diagnóstico do território na busca ativa do público-alvo objetivando as necessidades e oportunizando a reinserção social, redução das violências socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências., fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido da vida coletiva em caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Diversas são as razões que levam as pessoas a viverem nas ruas, porém nota-se a predominância do rompimento dos laços afetivos, esta ruptura pode ser decorrente do desemprego, violência, alcoolismo, uso de drogas e doenças mentais, entre outros fatores.

As pessoas que encontra-se em situação de rua são diversas, homens, mulheres, grupos familiares com especificidade de grandes fluxos de migrantes que fazem das ruas a sua moradia, que muitas vezes apresentam histórias sucessivas de violação de direitos decorrentes de discriminação/ submissões as situações que provocam danos e agravos a sua condição.

Considerando-se as razões apontadas, há uma que não aparece expressivamente nos relatos, mas que merece ser destacada: a escolha pela rua como opção de moradia apesar de não aparecer como razão principal da saída de casa, esta questão deve ser considerada, pois mesmo quando as razões explicitadas envolvem desentendimentos familiares ou ameaças de violência no ambiente familiar, há um grau de escolha própria para ir para a rua. Essa escolha, muitas vezes está relacionada a uma noção, ainda que vaga de liberdade proporcionada pela rua, que acaba sendo um fator fundamental para explicar não apenas a saída de casa, mas



também as razões de permanência na rua. Após vivenciar a situação de “liberdade” que a rua proporciona, muitas pessoas se sentem compelidas a permanecer neste ambiente, em detrimento do ambiente doméstico, considerado muitas vezes perigoso e opressor. O tempo de permanência na rua também merece destaque, já que parece ser uma situação que facilmente se torna crônica.

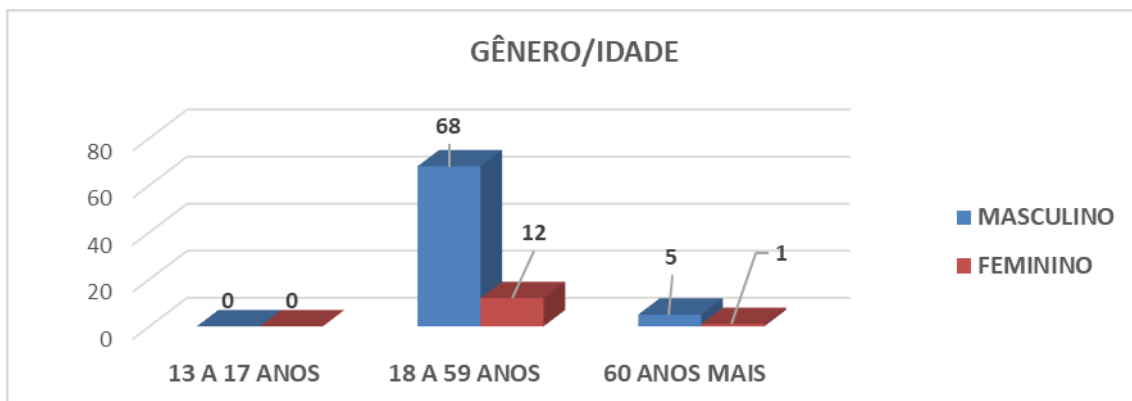
Abaixo tabelas e gráficos demonstram o quantitativo e o perfil das pessoas em situação de rua abordadas no primeiro trimestre de 2024.

Vale ressaltar que a quantidade de pessoas diferentes abordadas pela equipe no decorrer do trabalho triplicam ou mais, sendo realizado a abordagem por mais vezes com as mesmas pessoas, um trabalho com muitos contatos e muitas ações para uma única pessoa, sendo assim, uma única pessoa no decorrer das abordagens em horários diferentes podem ser abordados mais de uma vez, tornando o trabalho da Abordagem Social um trabalho eficaz e eficiente de acordo com os meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados.

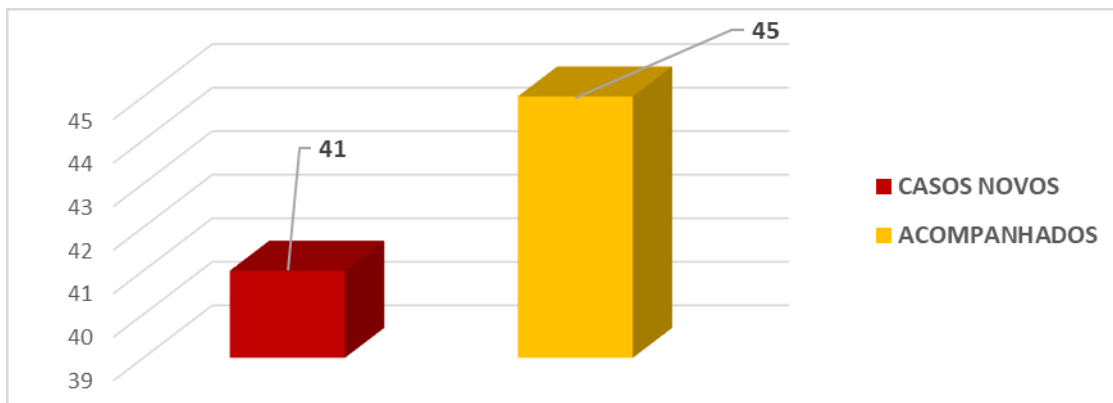
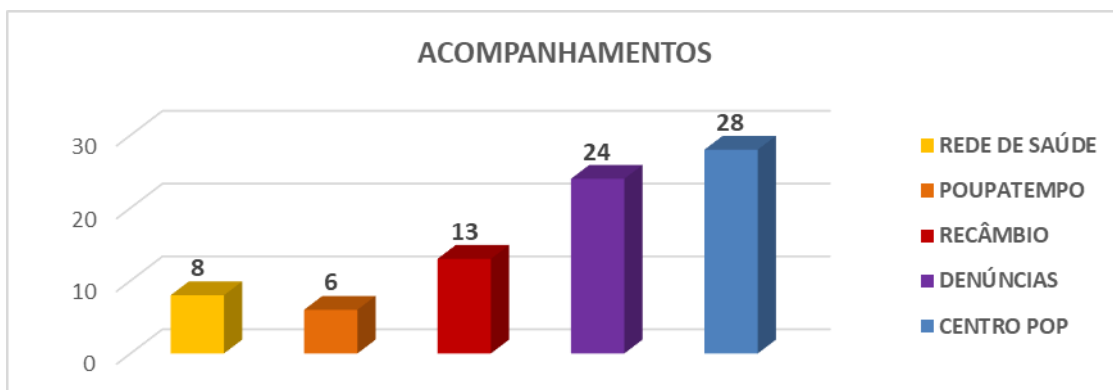
QUANTITATIVOS DAS ABORDAGENS E AÇÕES DESENVOLVIDAS NO TRIMESTRE.

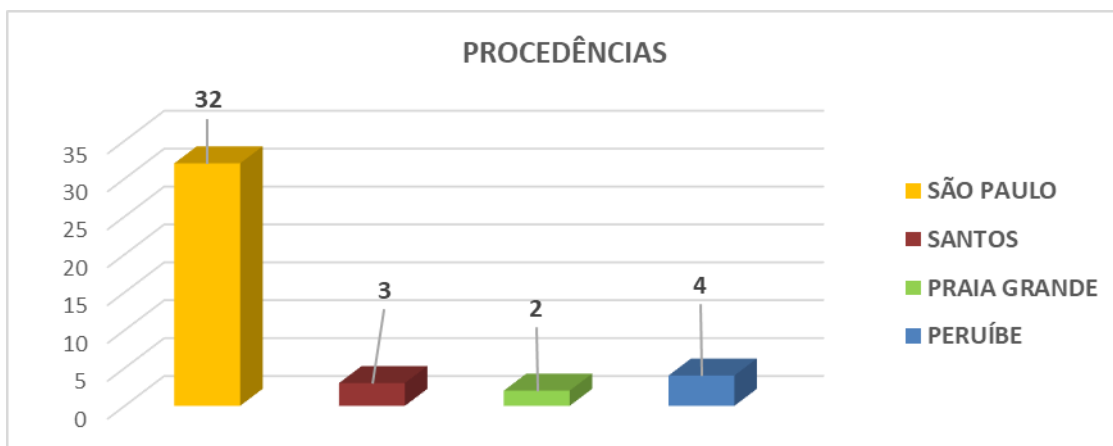
JANEIRO: Do total de **86 abordagens** realizadas, 58.48% masculinos, com idade dos 18 aos 59 anos, 10.32% feminino com a mesma faixa etária, 5.16% de idosos com idade de 60 anos ou mais e 0% de crianças e/ou adolescentes.

Quantidade e perfil das pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência: Janeiro/2024	Total 86	Sexo	0 a 12 Anos	13 a 17	18 a 59 anos	60 ou mais
		Masculino	0	0	68	05
		Feminino	0	0	12	01
VOLUME DE ABORDAGENS REALIZADAS						TOTAL
Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês (janeiro/2024))						215



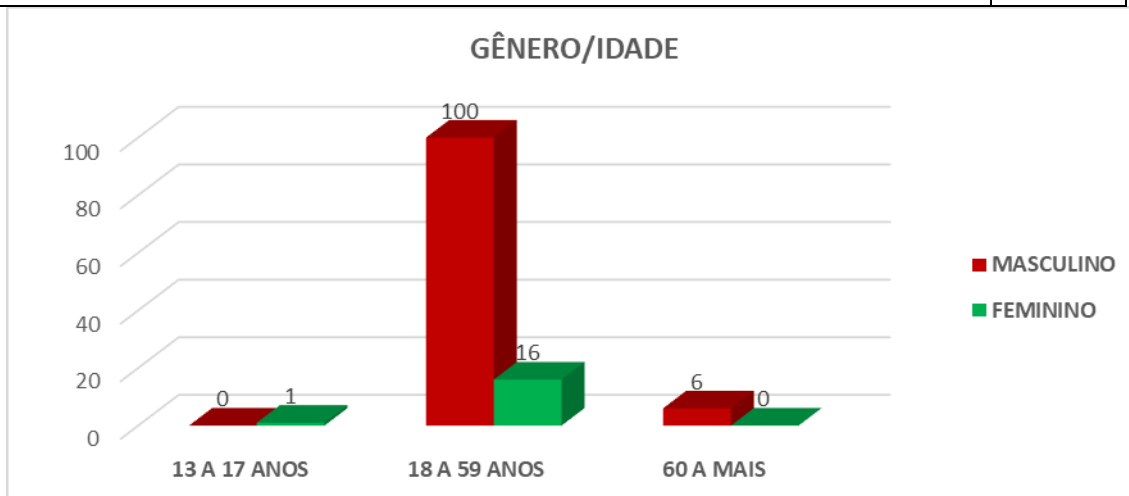
QUANTIDADE	ACOMPANHADOS PELA ABORDAGEM/JANEIRO
08	Acompanhados a Rede da Saúde
06	Delegacia de Identificação/ RG/Poupatempo
13	Acompanhados a Rodoviária/Recâmbio
24	Denúncias Atendidas
28	Acompanhados até o Centro Pop





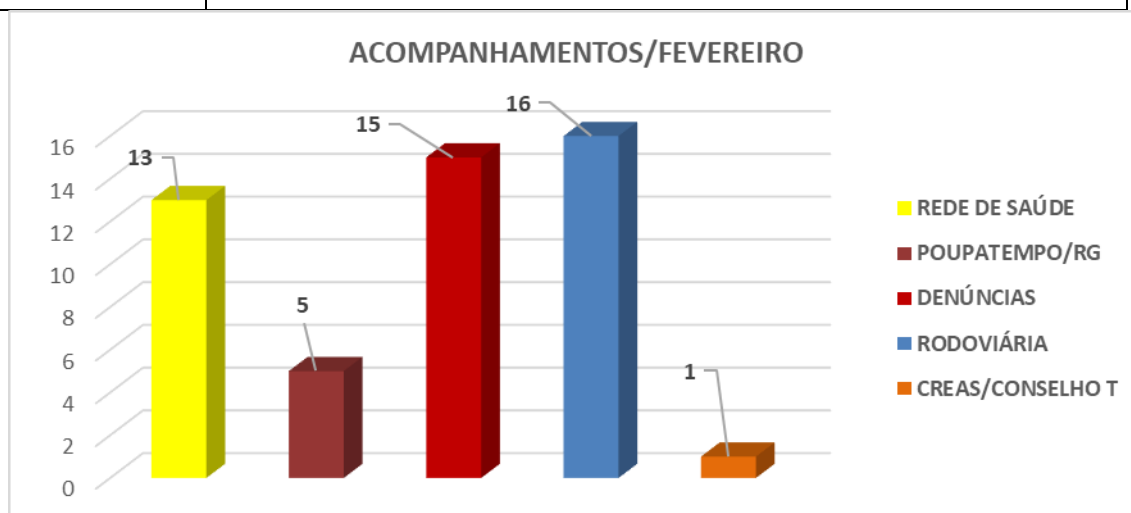
FEVEREIRO: Do total de **123 abordagens** realizadas, 123% do sexo masculino com idade de 18 a 59 anos e do sexo feminino 19.68% na mesma faixa etária, 7.38% idosos de 60 anos ou mais e apenas 1.23% de crianças e/ou adolescentes.

Quantidade e perfil das pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência: fevereiro/2024	Total 123	Sexo	0 a 12 Anos	13 a 17	18 a 59 anos	60 ou mais
		Masculino	0	0	100	06
		Feminino	0	01	16	00
VOLUME DE ABORDAGENS REALIZADAS						TOTAL
Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês (fevereiro/2024)).						280





QUANTIDADE	ACOMPANHADOS PELA ABORDAGEM/FEVEREIRO
13	Acompanhados a Rede da Saúde
05	Delegacia de Identificação/ RG/Poupatempo
15	Denúncias Atendidas
16	Recâmbios/ Retorno para a Cidade de Origem
01	CREAS/ Conselho Tutelar

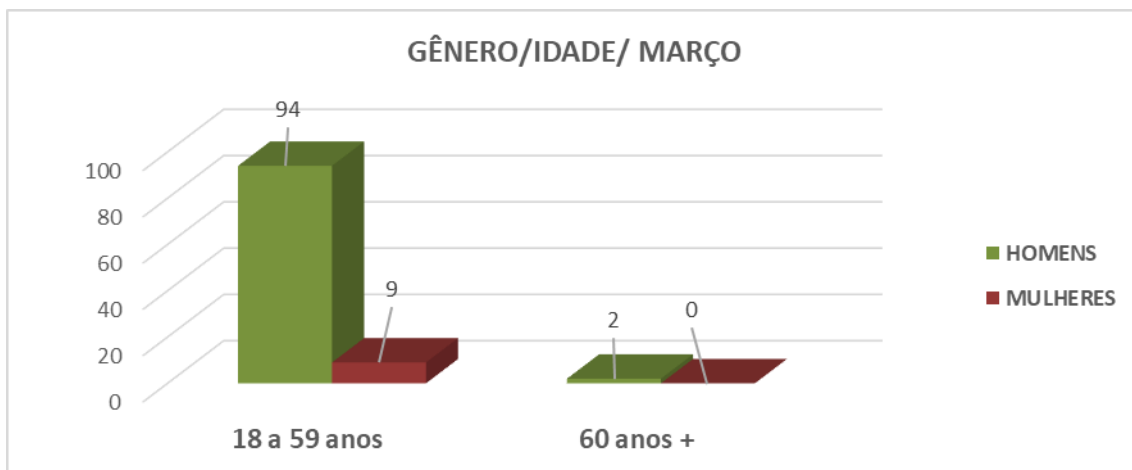


MARÇO: Do total de **105 abordagens** realizadas, 98.7% foram do sexo masculino com idades entre 18 a 59 anos, 9.45% do sexo feminino na mesma faixa etária, 2.1% de idosos de 60 anos ou mais e 0% de crianças e/ou adolescentes.

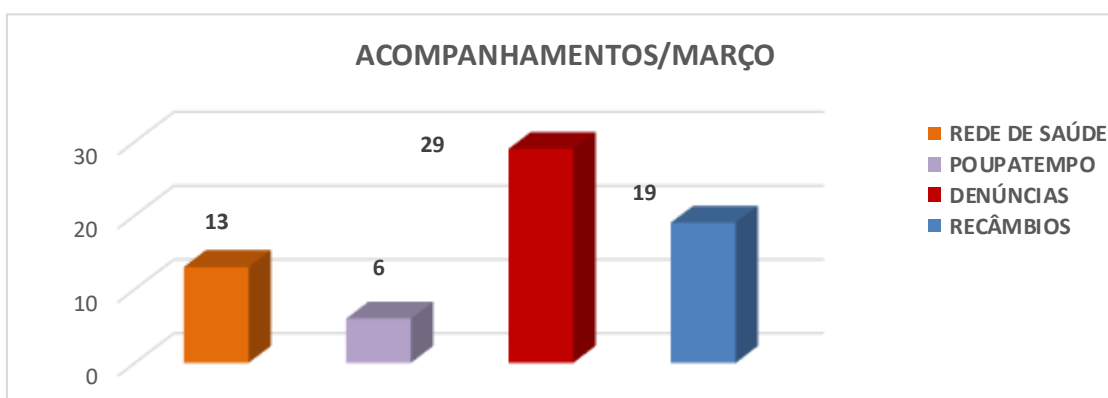
Quantidade e perfil das pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência: Março/2024	Total 105	Sexo	0 a 12 Anos	13 a 17	18 a 59 anos	60 ou mais
		Masculino	0	0	94	02
		Feminino	0	0	09	00
VOLUME DE ABORDAGENS REALIZADAS						TOTAL



Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês (Março/2024))	126
--	------------



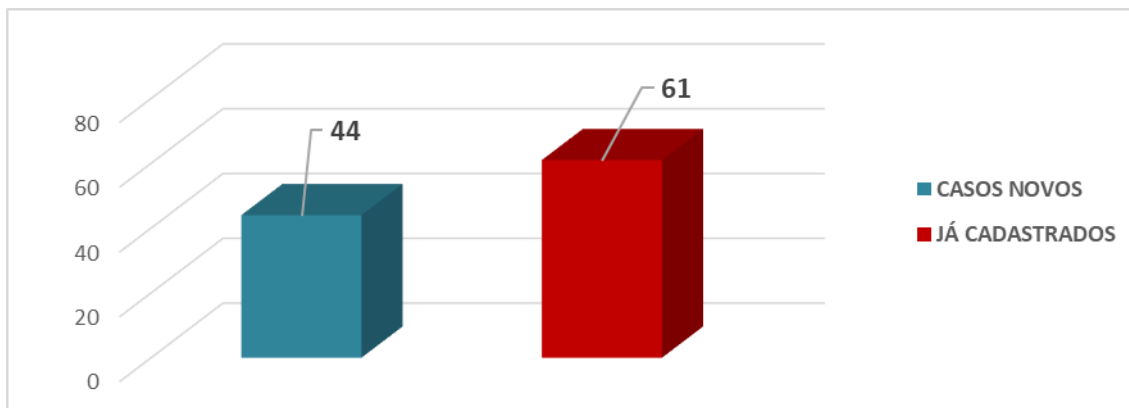
Nº	ACOMPANHADOS PELA ABORDAGEM/MARÇO
13	Acompanhados a Rede da Saúde/ Caps AD, PSF, CINI
06	Delegacia de Identificação/ RG/Poupatempo
29	Denúncias Atendidas – Verificação da Condição da Pessoa no local
19	Recâmbios/ Retorno para a Cidade de Origem



105	TOTAL DE ABORDAGENS
44	Casos Novos na Rua



61	Usuários já cadastrados
----	-------------------------



COMPROMETIMENTO PSICOATIVO DAS PESSOAS ABORDADAS NO TRIMESTRE.

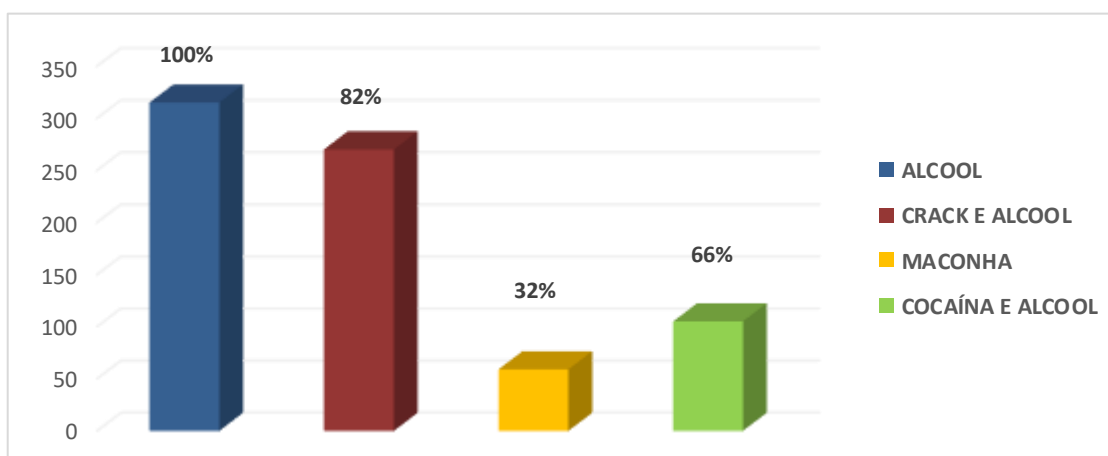
No que diz respeito ao uso de substâncias psicoativas, o gráfico demonstra que em vários casos os vícios podem acumular no uso de várias substâncias psicoativas com mesma pessoa. Vale lembrar que o uso do álcool e outras substâncias fazem parte da realidade das ruas, seja como uma forma de minimizar a fome e o frio, seja como uma forma de socialização entre os membros dos grupos. É raro encontrar um morador de rua que não seja drogadito, no entanto, é difícil dizer qual situação foi o início dessa condição, ou seja, é difícil afirmar se foi a drogadição que levou o indivíduo a viver nas ruas, ou se foi a condição de rua que levou o indivíduo a drogadição. Outras vezes, entretanto, a drogadição surge, simultaneamente, como condição e efeito da “rualização.

A dificuldade de aceitação em frequentar o CAPS AD e a internação em Comunidade Terapêutica reduz muitas vezes as chances de saída das ruas na tentativa de uma nova perspectiva de vida.

No que tange ao uso de álcool e substâncias psicoativas o trimestre com um total de 315 abordagens com uma única pessoa, mostra o uso de 100% de álcool em seguida o Crack com 82.04% a maioria das vezes associado ao álcool, sendo a cocaína com



66.35% e a maconha 54.06%. Vale ressaltar que os dados mostrados são referentes as entrevistas realizadas pela abordagem social durante as abordagens.



REGIÕES DE MAIOR INCIDÊNCIA DA POPULAÇÃO DE RUA

Os territórios de maior incidência desta população neste mês de referência concentram-se na região do Central e em seguida a região do Belas Artes assim como nos bairros mais populosos ou centros com muitos comércios, isso ocorre pelas possibilidades oferecidas de sobrevivência – seja pelo apoio da comunidade e/ou igrejas.

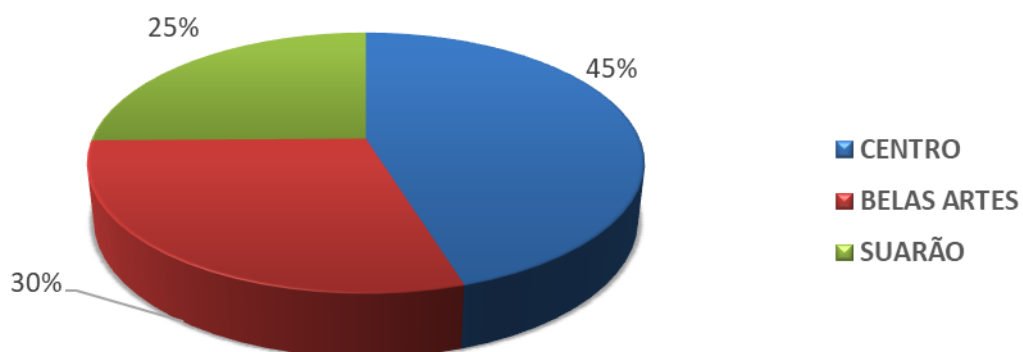
Vale ressaltar que a população em situação de rua migra de um local para outro, podendo assim mudar a cada mês este percentual, porém é sempre identificado uma concentração maior onde existe a possibilidade de mendicância e/ou ajuda da comunidade dentre outros.



**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36

REGIÕES/ MAIOR INCIDÊNCIA



REGISTROS DAS ABORDAGENS





Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





ALIMENTAÇÃO OFERTADA PELA ABORDAGEM SOCIAL A POPULAÇÃO DE RUA

Quantitativos diários e mensais dos almoços e cafés da manhã ofertados a população em situação de rua acompanhadas pela equipe de Abordagem social e Centro Pop objetivando contribuir aos acessos mínimos sociais na garantia dos direitos da população em situação de rua no que tange a segurança alimentar diária, buscando o envolvimento e participação do usuário nas atividades diárias, favorecendo a motivação para que possam rever sua condição atual e incentiva-los a uma nova perspectiva de vida, com informações individual e/ou grupal das necessidades básicas ao seu cotidiano.

Vale ressaltar que são distribuídos um total de 40 (quarenta) almoços diários, por vezes sendo a quantidade o insuficiente levando em consideração os casos novos que chegam na cidade diariamente e procuram este tipo de oferta, porém, a condicionalidade para a oferta é o acompanhamento diário e mensal realizados por



técnicos do Centro Pop e Abordagem Social no que tange a frequência ao equipamento proporcionando assim um trabalho mais efetivo de acordo com todas as demandas trazidas por esta população.

Diferente da oferta do almoço, para o café da manhã comparecem menos pessoas, que segundo a Abordagem social ainda estão dormindo e quando abordados e convidados a ir ao Centro Pop para sua primeira alimentação não aceitam, por muitas vezes ainda estarem sobre o efeito do álcool/e/ou drogas.

Portanto, a oferta de alimentação a população em situação de rua vai além do que preconiza a legislação, faz-se necessário um trabalho efetivo para uma possível saída das ruas em uma nova perspectiva de vida com sua frequência contínua e aos atendimentos técnicos realizados pelo Centro Pop.

QUANTITATIVOS DE CAFÉS DA MANHÃ E ALMOÇOS

Quantitativos diários e mensais dos almoços e cafés da manhã ofertados pela Abordagem Social a população em situação de rua acompanhados pelo Centro Pop objetivando contribuir aos acessos mínimos sociais na garantia dos direitos da população em situação de rua no que tange a segurança alimentar diária, buscando o envolvimento e participação do usuário nas atividades diárias, favorecendo a motivação para que possam rever sua condição atual e incentiva-los a uma nova perspectiva de vida, com informações individual e/ou grupal das necessidades básicas ao seu cotidiano.

Diferente da oferta do almoço, para o café da manhã comparecem menos pessoas, que segundo a Abordagem social ainda estão dormindo e quando abordados e



**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36

convidados a ir ao Centro Pop para sua primeira alimentação não aceitam, por muitas vezes ainda estarem sobre o efeito do álcool/e/ou drogas.

Vale ressaltar que o café da manhã é ofertado das 7:00 às 9:00, diferente do almoço que é ofertado das 11:30 às 13:00, sendo uma procura maior.

Mês: JANEIRO	Quantidade/Dias Úteis no Mês	Feriados	Total de cafés da manhã e Almoços
Almoços	19	02	760
Cafés/manhã	19	02	219
Mês: FEVEREIRO	Quantidade/Dias Úteis no Mês	Feriados	Total de cafés da manhã e Almoços
Almoços	19	02	760
Café/manhã	19	02	269
Mês: MARÇO	Quantidade/Dias Úteis no Mês	Feriados	Total de cafés da manhã e Almoços
Almoços	19	02	760
Cafés/manhã	19	02	276

REGISTROS DA ALIMENTAÇÃO.



**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

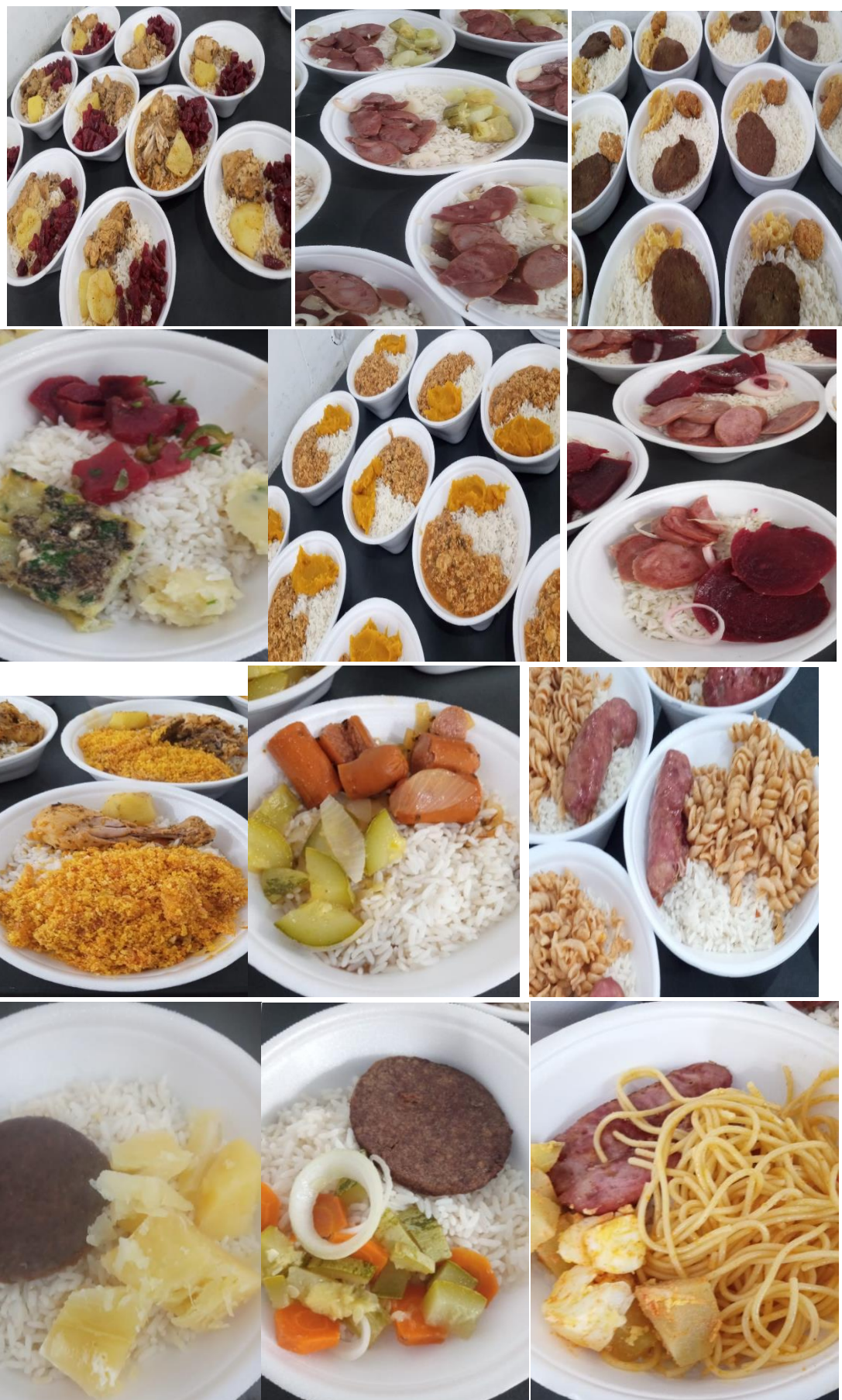
CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





AVALIAÇÃO DO TRIMESTRE

Quando falamos de pessoas em situação de rua, entendemos todas as demandas apresentadas por estas pessoas; Instabilidade emocional advinda de sua trajetória de vida e realização sendo um dos motivos o sofrimento em razão ao rompimento dos vínculos afetivos em qualquer instancia; Doenças físicas; Doenças mentais; Uso abusivo de substâncias psicoativas fazendo parte deste grupo populacional com um percentual de 100%, o que dificulta em aceitar ajuda em um primeiro momento da abordagem social reduzindo assim muitas vezes, ao acompanhamento técnico dificultando as chances de saída das ruas.

Porém, para a equipe de abordagem social uma das grandes dificuldades ainda são pessoas em situação de rua que apresentam transtorno mental associada ou não ao



uso de substâncias psicoativas o que dificulta o trabalho da abordagem social pelo fato da comunicação verbal não estabelecida, dificultando a busca ativa ou encaminhamentos adequados a rede de serviços das demais políticas públicas setoriais e intersetoriais, principalmente as dificuldades encontradas nos encaminhamentos a rede de saúde referenciadas a este público em específico.

No que tange aos resultados esperados, o trabalho executado pela Abordagem Social no 1º trimestre de 2024 contribuiu muito para a identificação de violações de direitos e seus agravamentos ou reincidência, assim propiciando além da identificar o quantitativo desta população no território o acesso a rede socioassistenciais e a construção da independência e o autocuidado assim como a oportunidade de serem inseridas na rede de serviços e demais políticas públicas setoriais.

Diante das dificuldades expostas acima, pode-se obter uma avaliação positiva no que tange aos objetivos e metas dispostas no projeto.